

A GESTÃO POR METAS

A gestão por metas representa uma nova tendência na Administração Pública e vem sendo empregada com sucesso pelo próprio Sistema de Recursos Hídricos quando do repasse de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água às entidades delegatárias de funções de Agência de Água.

A gestão por metas estabelecida para organismos de bacia se baseia, em boa medida, no princípio de “pagamento por resultados”, sendo a primeira experiência da ANA nesse tema o Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, por meio do qual a Agência, há mais de uma década, tem apoiado prestadores de serviços de saneamento na contenção da poluição hídrica de origem sanitária.

Destaca-se, aqui, a vinculação do desembolso financeiro ao alcance de resultados estipulados previamente em um contrato administrativo específico, firmado entre as partes.

Cita-se, ainda, a experiência exitosa do Programa Produtor de Águas, que, a exemplo do PRODES, insere-se no conceito de “pagamento por serviços ambientais”, o qual fixa critérios objetivos para mensuração dos custos das ações apoiadas e para determinação dos benefícios a serem concedidos.

Dado esse histórico bem sucedido na gestão por metas e de programas de pagamento por resultados, a ANA iniciou o PROGESTÃO nessa mesma linha, ou seja, condicionando o repasse de recursos para os estados ao cumprimento de metas pré-estabelecidas e pactuadas entre as partes. Tais metas foram divididas em metas de cooperação federativa e gerenciamento em âmbito estadual.

Ao longo dos boletins PROGESTÃO discorreremos sobre cada uma dessas metas, buscando esclarecer o seu significado e a sua importância para a gestão dos recursos hídricos.

META FEDERATIVA I.3: CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A primeira meta de cooperação federativa sobre a qual iremos nos debruçar é a Meta I.3 – contribuição para difusão do conhecimento. Com o objetivo de contribuir para a divulgação da situação dos recursos hídricos em escala nacional, a meta consiste no compartilhamento, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, de informações sobre como anda a situação e a gestão das águas no País. Tais informações alimentam o Relatório “**Conjuntura dos Recursos Hídricos**”, lançado anualmente pela ANA.

O Relatório de Conjuntura surgiu a partir de uma demanda do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, institucionalizada pela Resolução CNRH nº 58/2006.

O Conjuntura apresenta informações, em escala nacional, sobre qualidade das águas, demanda e disponibilidade hídrica, aspectos institucionais e legais, planos de recursos hídricos, comitês de bacia, outorgas, dentre outras. Em 2015 foi criado o Portal do Conjuntura para facilitar o acesso da sociedade em geral às informações apresentadas no Relatório (<http://conjuntura.ana.gov.br>).

Para cumprir a meta I.3 do PROGESTÃO referente à difusão do conhecimento, é necessário que o Estado envie, dentro de prazos e formato pré-estabelecidos, os dados solicitados pela ANA para a elaboração do Relatório de Conjuntura.

A equipe responsável pela certificação desta meta é composta por técnicos da Coordenação do Conjuntura e Gestão da Informação (CCOGI), da Superintendência



Equipe certificadora da meta do Conjuntura – Foto: SPR/ANA

de Planejamento de Recursos Hídricos da ANA. Além dos técnicos da CCOGI, vários outros especialistas de todas as unidades organizacionais da ANA atuam na elaboração do Relatório, visto que são responsáveis pelo acompanhamento dos diversos assuntos apresentados na publicação.

SUPERINTENDÊNCIA DE APOIO AO SINGREH TEM NOVO SUPERINTENDENTE



Varella, Humberto e Noronha – Foto: SAS/ANA

Após dois anos à frente da Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS), Luiz Corrêa Noronha deixa o cargo de superintendente para integrar a diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Noronha foi um dos idealizadores e grande incentivador do PROGESTÃO na ANA. No seu lugar assume Humberto Cardoso Gonçalves, ex-assessor de Paulo Varela, diretor da Área de Gestão da ANA.

MONITORAMENTO DE EVENTOS CRÍTICOS NO ACRE

A Unidade de Situação de Monitoramento de Eventos Hidrometeorológicos do Estado do Acre é uma estrutura executiva da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA), que funciona como um centro operacional de monitoramento hidrometeorológico, cujo objetivo é identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, através do monitoramento diário de tempo, clima, níveis de rios no período chuvoso e focos de calor no período seco, em todo o território do Acre, de forma a subsidiar a tomada de decisão e resposta rápida da Defesa Civil.

A sala de situação do Acre, considerada modelo por alguns especialistas, é gerida de forma compartilhada entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac) e o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), com apoio do Gabinete Civil.

A estrutura é dividida em duas unidades estratégicas: a Unidade de Situação, sediada na Funtac, coordenada por Vera Reis, e a Unidade de Resposta, coordenada pelo Corpo de Bombeiros do estado. A rede hidrometeorológica do estado, constituída por 33 plataformas telemétricas, é coordenada pelo Ten. Cel. James Gomes.

A Unidade de Situação, com equipe de seis técnicos, é responsável pela recepção, processamento, análise e direcionamento dos dados de monitoramento; enquanto a Unidade de Resposta, que funciona 24 horas por dia, é responsável pelas ações táticas e operacionais.

Na rotina diária da Unidade de Situação é feito o monitoramento de precipitação e nível dos rios, que, associados a informações de séries históricas e modelos matemáticos, permitem a análise e tendência dos rios monitorados, visando à prevenção e alerta de eventos críticos. O monitoramento gera boletins diários de tempo e de focos de calor e, em situações de enchente, são emitidos boletins de previsão (modelagem) de níveis de rios, em parceria com a CPRM, sendo os alertas enviados por meio da plataforma Terra MA2, em parceria com o CPTEC/INPE. Os boletins podem ser acessados na página da Sema (www.sema.ac.gov.br).

Ainda dentre as ações da Unidade de Situação, destacam-se o monitoramento diário das condições de risco de incêndios florestais e elaboração diária de relatórios técnicos para as instituições de resposta. Para facilitar o trabalho de controle e combate aos incêndios em áreas remotas, os relatórios indicam também a distribuição e a localização dos focos de calor, destacando as áreas de maior concentração de focos e as possibilidades de acesso à região, por estradas e ramais.

Através da Unidade de Situação também foi possível a implantação do Projeto PULSE-Brasil que é uma ferramenta *online* que permite visualização e análise integrada de dados de clima, meio ambiente e saúde humana. A ferramenta possibilita também a formulação de cenários futuros para o planejamento e a gestão de risco de desastres naturais no Estado. Mais informações sobre a Unidade de Situação, contatar cegdra@gmail.com ou pelo telefone (68) 3213-3156.

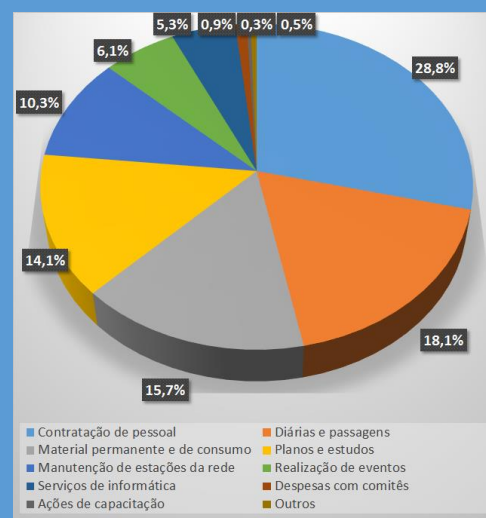


Gestores do Progestão visitam a Unidade de Situação do Acre – Foto: Aline Prozza

RECURSOS DO PROGESTÃO SÃO APLICADOS EM AÇÕES DIVERSAS

O primeiro balanço das ações apoiadas pelos estados com recursos do PROGESTÃO aponta para uma grande variedade de tipos de aplicação, com predominância para as ações de contratação de pessoal, despesas com diárias e passagens e aquisição de materiais permanentes e de consumo. Também destacam-se os gastos com elaboração de planos e estudos, manutenção de estações de redes de alerta, realização de eventos e de serviços de informática.

Dos cerca de R\$ 3,1 milhões gastos até 2014, aproximadamente 98% são referentes às despesas citadas.



PROGESTÃO É APRESENTADO NO FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Realizado na Coreia do Sul entre os dias 12 e 17 de abril de 2015, o VII Fórum Mundial da Água contou com a apresentação e discussão de diversos temas, dentre estes, iniciativas bem sucedidas de governança da água. Inserido no âmbito de um estudo conduzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, o PROGESTÃO foi um dos exemplos exitosos de governança destacado pela Organização.

Diretor da Área de Gestão: Paulo Varella
SAS: Humberto Gonçalves e Victor Sucupira
CONTATO: progestao@ana.gov.br
BOLETIM PROGESTÃO Junho 2015